

A PATRIA

Orgão dos interesses da colônia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle Florida 189

Montevideo—Quarta-feira 22 de Outubro de 1884

Diário da manhã—Anno VI—Num. 1005

CONDIÇÕES

Assinatura mensal nesta cidade . . . \$ 1.20
PARA FORA
Semestre . . . \$ 8.00
Anno . . . \$ 15.00
Número do dia . . . 0.10
atrasado . . . 0.20

ASSINATURA E SELLO PARA O BRASIL
Semestre (moeda papel) réis . . . 194000
Anno . . . 364000

Pagamento adiantado

NOTAS

As assinaturas devem sempre conduzir no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondência deve ser dirigida ao Director e integralmente sellada, sem o que não será retirada do correio.
Não se devolvem originaes ainda que não sejam publicados.

Contrato de publicações

Este diário concluiu o contrato que tinha com diversas casas de publicações da Paris e aceita hoje qualquer anúncio para publicar, tanto do procedencia europea, como norte-americana.

AGENTES

NA Campanha e Exterior

LOCALIDADES	NOME DOS AGENTES
Alegrete	Freitas Vallo & Jac-
Arapehy	Antonio Macedonio.
Arroio Malo e Clara (Dep. Taquarombó)	Francisco Formoso.
Arroio Grande (Payd)	Manuel Pereira Brasil.
Arerungá (Salto) . .	Fernando Riet.
Artigas	Imael Velasquez.
Baté	João Pelet.
Berchita (Cerro Largo)	Zelirio Meneses
Caraguatá (Tabul.)	Romero & Hermanos
Caniãda Brava (Cerro Luz)	Manoel Ignacio Machado
Cerro Largo	Leão Ventura.
Cruzeiro (Florida) .	João Maria Lopes.
Concordia	João Maria Lopes.
Cordoves (Duratón)	Souza, Iriarte & C.
Corrales (Taquarombó)	Imael Soares da Silva.
Cuchilla da Palma (Ta-	João Maria Prado Pe-
quarombó Grande .	reira.
Cuaró (Salto) . . .	Assessorio J. Silveira.
Cuchilla Negra (Salto)	João Jacinto Osorio.
D. Esteban (Payсанд)	Annibal José de Souza.
Fray Bentos	Luiz Mayer.
Fraile Muerto (Cerro Luz)	João F. Varela & C.
Gualeguaychú (R. A.)	A. Araújo Silva.
Jaguary	Macimio, Lotito & Ca.
Jacuy (Salto)	Salvador Jardim.
Lisboa	Dr. Silva Gama. — Lar-
	go de S. Sebastião da
	Frederica n. 51.
Maldonado	Silveira da C. Pereira
Marmarajá (Minas) .	M. Montalvo Junior.
Monte Cidreos	João dos Santos Pereira.
Palma Sola (Salto) .	David C. de Barros.
Paris	H. Vivien & C., Boule-
	vard de Strasbourg, 50.
Payсанд	Marino Comas.
Passo do Ramirez .	Zelirio Ribas da Luz.
Pernambuco	Bellemiro Carneiro.
Pobanco de Rio Negro	Octaviano Romero.
Porto Alegre	L. de Vasconcelos Fer-
	reira.
Puntas de Olmar . .	Domingo Callaba.
Quarabim	João Eduardo Pacheco
Queguay	de Andrade.
Rio de Janeiro . . .	Laurindo J. da Silva.
	João Pedro de Al-
	cantara — Rua do Ri-
	caro n. 102.
	Felix Mamede Almeida.
Rosario de Santa Fé	Ramão E. Silveira.
Rincón da Urbana .	Faustino Armando.
(Cerro Largo)	
Rio Grande	Manoel Silva.
Rivera	Manoel J. Quadradó.
Rosario Oriental . .	Guimaraes & Eiche-
Rocha	verry.
Salto	Antonio Maximo.
San Anna Livramento	
Sarandi (caminho de	João da Silva Marques
Cerro Largo)	Leonardo J. P. Gracel.
S. José (R. O.) . . .	
S. Vicente de Casti-	Pedro Amonte.
lhos	Mazilhães & Gonçalves.
S. Borja	João Machado & C.
S. Eugenio	Octavio A. de Oliveira.
S. Paulo	Teofilo Alves Damasceno
S. Thomé (R. A.) . .	João Oliveira (bijo).
S. Fructuoso	João Joaquim de Souza.
Tapado (Salto) . . .	Antonio Oliva.
Taquarombó	
Tres Cruces (Taqua-	Abascal & Diaz.
rembo)	Raphael Francis.
Tres Arvores (Payd.)	Salvador Oliveres.
Trinta e Tres	Eufemio Buenafama.
Trinta e Tres	Baldolino Lima.
Tornero (Florida) . .	Massaro & Casio.
Tapambá (C. Largo)	Paulino & Freitas.
Uruguayana	

EPIHEMERIDES

QUARTA-FEIRA 22 DE OUTUBRO

711, morte de Carlos Martel, celebre por suas victorias contra os Sarracenos.—1613, morte do Mathurino Regnier, poeta satyrico francez.—1765, revogação do edito de Nantes por Luis XIV, rei de França.—1797, primeira decedida electua por meio do pira queda por Diogo Garbierin, no parque Mouceaux, em Paris.

BRASIL

1833, reforma da Academia Militar do Rio de Janeiro, creada por carta régia de 4 de Dezembro de 1810.—1841, a principessa D. Januaria e seu consorte o conde d'Aquila, embarcam para a Europa no paquete «Reine Blanche».—1845, manifesto do governo brasileiro, protestando contra o bill Atterden, promulgado pelo parlamento de Inglaterra.—1853, entrada da vanguarda brasileira em Corrientes.

A PATRIA

MONTevideo, 22 de OUTUBRO de 1884

Contra a idéa da guerra

As observações que fizemos nos alarmantes artigos do Sr. Visconde de Pelotas não passaram desapercibidas na provincia, pois varios collegas as transcreveram adherindo sem duvida a causa que com ellas procuramos sustentar.

O Sr. Visconde de Pelotas fallava de guerra n'um tom cheio de sinistras propheticas, como se não restasse outro caminho ou desfecho ao problema complexo de politica internacional que o Brasil e a republica Argentina estão chamados a resolver de um modo definitivo n'esta seccão da America.

Tornar as preocupações que uma justa e necessaria aspiração de paz fizera desaparecer para dar lugar ás soluções pacificas parecia-nos um procedimento attentatorio não só a vastos interesses materiaes de ambos os países como também ás tendências dos povos no estado actual da cultura sul americana. Esses interesses e tendências pedem a altas brados alvitreos equilibradores da harmonia internacional e não os processos violentos da força, que cavam abismos perpetuos entre nacionalidades destinadas por sua posição geographica, vinculos commerciaes e politicos a viver a vida americana, isto é: uma existencia harmonica como a da familia, animada por tal ou qual espirito de solidariedade, caracterizada por certa identidade de destinos.

Entendemos que as preocupações são para a politica internacional o que as prevenções são para as relações individuas: quanto mais se as apura tanto mais recrudescer o perigo da desavença. Elevar o espirito ás alturas da isenção e mirar com sobranceira indifferença os requenços prejuizos de mal entendido rivalidade são procedimentos não só custosos e prudentes, senão também indicadores de sabedoria. A sabedoria dos governos não está tanto em gerir com acerto os negocios domesticos da collectividade como em remover os perigos que exteriormente a ameacem.

O Sr. Visconde de Pelotas, que como o cabo de guerra, que como esta lista, que o é embora apartado do governo, estava em seu pleno direito chamando a attenção dos poderes publicos para o deploravel estado de abandono das fronteiras. O que não nos parece correcto nem ajustado com a importancia do papel que n'este duplo caracter joga na politica brasileira foi o designar um inimigo e largar advertencias que pouco distam de uma provocação ou que enframam a significação de um alarmante grito de guerra.

Em guarda! No momento em que S. E. se chama a concorrer com o auxilio de suas luzes e patriotismo á gestão dos negocios publicos os argentinos creem com sobrados motivos estar em face de um inimigo disposto a abrir hostilidades e não nos será lícito protestar contra os preparativos que elles activem em previsão de futuras eventualidades.

Si outro qualquer nome subscrisse os artigos do *Journal* de Porto Alegre, a especie que elles encerram teria passado despercebida. Porém não é um simples

cladão que n'elles expressa sentimentos; é um alto chefe militar, um homem de governo, que longa á publicação pensamentos que amanhã podem constituir a base de um plano de politica governamental; plano funesto para nós, os brasileiros, que tanto necessitamos de paz e tranquillidade para restaurar as forças esbajadas na árdua campanha dos cinco annos e n'uma vida de imprevidentes dissipações financeiras.

S. Magestade o Imperador terá tomado nota do estranho rasgo de franqueza do valoroso soldado e experimentado estadista e isso em vez de abrir-lhe o caminho para as aculadas da governança talvez o detenha por muito tempo no estado de disponibilidade em que se encontra, porque o sabio imperante escrupuloso muito na escolha dos homens que devem comparticipar as responsabilidades do supremo mando. Não estamos longe de afirmar que o nome do Sr. Visconde de Pelotas está condemnado ao trago negro do *lapis fatidico* toda a vez que for submetido a escolha imperial.

Si as prerogativas da corôa tem alguma cousa de absorvente em face dos poderes que presidem á vida nacional, também tem em certos casos alguma cousa de providencial, que remove as tempestades dos vastos horizontes da patria. Estamos em afirmar que a entrada do Sr. Visconde de Pelotas no governo atrahir-nos-ia agora grandes difficuldades do lado das Pampas.

Não teriamos insistido n'este assumpto si não vissemos, não sem intima satisfação, que alguns collegas da vizinha provincia estão de accordo com a critica que fizemos á materia substancial dos artigos alarmantes de um dos heróis do Paraguay.

ECHOS DO BRASIL

Provincia do Rio Grande do Sul

Pelo paquete «Rio Pardo» recebemos datas até 15 do corrente.

—A companhia hydraulica Rio Grandense começou a pagar as acções julgadas falsas, cortando desse modo a grande questão que havia.

—O Dr. José Pio Alves, delegado de policia do Rio Grande, seguiu para o districto de Tahym, afim de syndicar das occurências denunciadas pela imprensa.

—Foi desprocurado pelo terceiro suplente do juiz municipal do Rio Grande, Sr. Pedro de Azevedo Machado, o juiz municipal do mesmo termo, Dr. J. Vieira da Cunha, no processo instaurado pelo Sr. Alexandre de Moura.

—A xarquetada de Pelotas do tenente-coronel Janus Brutus Cassio de Almeida, começou a fabricar xarque pelo systema usado nesta Republica. Um fardo do mesmo producto estava exposto no armazem do Sr. Alfredo Daux, no Rio Grande.

—O presidente da provincia Dr. José Julio de Albuquerque, tinha sahido de Porto Alegre afim de fazer uma longa excursão por algumas cidades.

—Casou-se no Rio Grande o Sr. Augusto Hormis com a Sra. Anna Bento, filha do negociante Francisco Bento.

—Na Uruguayana o promotor publico denunciou nos cadetes Ludelino e Frederodes como complexos no assalto da typographia do *Guarany*.

—Para o Tahym seguiu também o chefe de policia acompanhado de seu secretario o Sr. João Pereira Machado (filho).

—Chegaram do Rio de Janeiro os deputados J. Francisco Diana, e Francisco Antunes Maciel.

—O facto que levou as autoridades ao Tahym foi a morte do Sr. Quintiliano José da Silva e dizer a imprensa que se tinha organizado ali uma quadrilha de malfiteiros para praticar estes e outros crimes, resultando não ser isto certo.

—Falleceu na cidade de Pelotas o Sr. Alberto Rodrigues Barcellos, filho do Dr. Miguel Rodrigues Barcellos. O fallecido era muito estimado na localidade.

—Diz o *Correio Mercantil* que o Sr. Antonio Antunes da Pontoncul Costa recebeu de Piratiny um telegramma annunciando que em poucos dias foram ali alcançadas e concedidas 200 cartas de liberdade.

mos quatro milhões e o castello e as terras do Koskow ficaram-lhe pertencendo. Ao todo, neste momento, a fortuna do Sr. conde é avaliada aproximadamente em dezto milhões.

—Ah! disse o conde.

Deu um suspiro e ficou um momento pensativo.

Sem duvida, dizia de si para si: —Condenado a viver só, para que quero tamanha fortuna?

—Pedro, falla-me das tuas contas, da minha fortuna; não tem outra coisa a dizer-me?

—O velho servitor abaixou a cabeça e, por sua vez suspirou.

—Não fez o que preveni-lhe na minha penultima carta? perguntou o conde.

—Fiz logo, Sr. conde.

—Ah! compreendo, a sua tristeza diz-me tudo: A infeliz creança morreu.

O velho ficou estado.

—Responda-me, Pedro, tenha a coragem de dizer-me a verdade; ella não existe, não é assim?

—Infelizmente, Sr. conde, não sei.

—Pedro, o que significa isso?

—O Sr. conde ordena que não lhe occulte a verdade; vou dizer-lhe tudo quanto sei, tudo quanto pude colher.

—Falle, Pedro, estou ouvindo.

—Logo que recebi a sua carta, Sr. conde, estive na manhã seguinte, fui á villa de Vignolle, onde por ordem da Sra. condessa, sua mãe, eu tinha confiado a menina a mulher de um operário

—Já se acha na cidade de Pelotas, afim de assistir ás festas abolicionistas o presidente da provincia.

—A companhia do opereta bufo do Sr. Braga Junior sahio de Porto Alegre com destino ao Rio Grande, devendo depois seguir para Pelotas.

—As festas abolicionistas que se effectuaram na cidade de Pelotas estavam marcadas para os dias 16 e 17 do corrente.

—O presidente da provincia recebeu do ministro da Fazenda e presidente do Conselho o seguinte telegramma:

«Recebi com muita satisfação telegramma participando installação ali sociedade de imigração composta dos principaes commerciantes capitalistas e proprietarios, sendo V. Ex. proclamado presidente honorario.

Honra a esse nobre e patriótico commettimento.

—Aos officios do tabellão do Publico judicial e notas do termo de S. João Baptista do Herval são concorrentes Antonio Alves Frazão e Margal Nunes Garcia: e ao de escriptão de orphãos e ausentes da mesma localidade, Margal Nunes Garcia, José dos Santos Martins e Lylio Soares do Lima.

—Foi nomeado Manoel Cesar da Silva para servir de fiel, sob responsabilidade do administrador da mesa das rendas do Porto Alegre conforme proposta deste.

—Durante a ausencia da capital da provincia do Dr. Augusto Barbosa de Castro Silva, estará o expediente da repartição da policia a cargo do delegado Sr. Mariano José do Canto Filho.

—Na cidade de Pelotas falleceu o Sr. Delfino Martins, na idade de 62 annos e estancioneiro do municipio de Bagé.

—Refere o *Diario de Pelotas*.

Segundo nos informam a assembléa provincial só se abrirá depois do regresso do presidente da provincia que vem assistir as festas emancipadoras deste municipio, visto estarem dispostos os deputados conservadores a não concorrerem á câmara enquanto os deputados liberais por si não puderem fazer numero.

No primeiro vapor seguem para alli os deputados Srs. conselheiros Maciel, Dr. Chaves Campello e Dr. Carlos Ramos.

—O *Correio Mercantil* recebeu a 13 o seguinte telegramma do Rio, que vem confirmar as noticias que já deu a esse respeito:

«Por despacho de hoje foram promovidos a brigadier graduados os coronéis barão de Itapevy comandante do 5.º regimento de cavallaria e J. Alencastro, comandante do 12.º batalhão de infantaria, destacado em Rio Pardo.

—Os trabalhadores da estrada de ferro a Bagé fizeram greve e compareceram a autoridade policial requerendo do empreiteiro Costa os seus ordenados.

—Casou-se na cidade de Pelotas o Dr. Antero Ferreira d'Avila, com D. Delfina Rodrigo de Carvalho. Testemunharam a solemnidade os Srs. coronel Joaquim Pedro Salgado e Dr. Octacilio Camara com suas Exmas. consortes.

Ao Corcovado

Eis como o *Pau* descreve a inauguração do caminho de ferro da cidade do Rio ao Corcovado.

«Realizou-se a inauguração desta grande obra de transporte — nova Providencia dos que, desejando admirar o bello panorama que se gosa do alto daquelle monte — não têm a precisa coragem de se levantar do madrugada o do caminhar á pé.

A estação do *Cosme Velho* achava-se empavada; por sobre as trincheiras dos côrtes da estrada agglomerava-se o povo.

Pouco depois das cinco horas da tarde chegaram SS. MM. Imperiaes acompanhados de Suas Altezas, sendo recebidos na estação pela directoria da estrada e pessoas que tinham sido convidadas, entre as quaes notamos os Exms. Srs. ministros da agricultura, da guerra, chefe de policia, engenheiro Roxo, muitas senhoras e representantes da imprensa.

Assim que Sua Magestade se dignou dar o signal da partida, a machina começou a sua ascensão laboriosa, fazendo-se

tecido chismado Morel, mãe de três filhos de tenra idade e da qual tinham-se dado as melhores informações.

Antonietta era uma mulher boa e honesta, que empunhou viveu, isto é, durante seis annos, prodigalizo todos os seus cuidados á pequena que amava tanto e disseram-me que, talvez mais, do que as outras tres crianças de que era mãe.

—A Sra. condessa continuou Pedro Valenski julgou que fazia bem mandando-me entregar a essa familia pobre a quantia da vinte mil francos que devia garantir-lhe o bem-estar, pondo-a para sempre ao abrigo da necessidade.

Assim a pequena nunca poderia ser-lhe pesada.

Mas era preciso empregar esse dinheiro que daria uma renda fixa, e ao mesmo tempo trabalhar. Isso não se fez. Elles moravam em casa ruim, era preciso deixar a cabana que occupavam. Morel comprou uma casa, fez bem. Mas o resto do dinheiro ficou fechado, escondido n'um movei, e ella habituaram-se a tirar algum todos os dias para as despesas da casa e outras.

A mulher ainda trabalhava ás vezes; mas, tendo de tratar de quatro crianças, via que a sua presença em casa era necessaria. E depois, era tão pouco o que ella ganhava.

Infelizmente, o tecelão era preguiçoso. Ainda isso não seria nada, se esse fosse o seu unico vicio; mas elle gostava de frequentar as tavernas, de jogar cartas e

nos subir, com uma velocidade de quatro kilometros por hora, essas rampas ativas, que começando com uma inclinação de 0m,01 por metro, atilgiam a de 0m,25.

A machina n. 1, que tinha os seus 150 cavallos fuilgidos por uma pressão de 11 atmosferas, estava prompta a dar vigoroso impulso a um carro de lastro, onde tinham sido collocadas cadeiras em que tomaram assento Suas Magestades e Altezas, o Sr. ministro da agricultura, os seminaristas do piço, e os Srs. commandadores Chaves Faria, Manoel da Fonseca, Dr. Passos e Bulhões.

Em seguida ao trem imperial subio o wagon dos convidados.

A tarde prometia chuva, o céu cor de zinco tinha apparencias ameaçadoras.

Felizmente não passou da susto, e a comitiva chegou ao alto das *Paineiras*, tendo-se feito com a maxima facilidade todo o percurso.

Aqui e allí, por sobre as beiradas dos côrtes appareciam em grupos os moradores das localidades, que, admirados e contentes, nos saudavam na passagem.

Não fomos satisfeitos.

Não tínhamos, como dizia Th. Gautier, subido aos Alpes: —la courature de l'admiration, porque essas cousas não são de uso entre nós.

Mas o que é facto é que, quanto mais se ascende, mais aumenta o encanto da vista pela extensão e variedade do panorama, que se desdobra a nossos pés.

Por entre as quebradas dos morros toda a cidade vai successivamente, apresentando novos aspectos, conforme a linha de vista se desloca contornando o flanco do monte.

Depois é a bahia que se estende com as suas ilhas verdejantes, caprichosamente recortadas pela agua; mais além a liza escura dos campos, sobre que se ergue a linha de montanhas, cujos planos, á maneira que se afastam, vão perdendo de côr, até que, confundidos no nevoeiro, se tornam nuvens de formas phantasticas.

A machina atravessa os viaductos arduos, elegantes e fortes; interna-se pelos côrtes profundos, transpõe os altos altissimos, quasi como se fossem artefactos encostados a uma encosta acantilada, com a segurança de quem sabe que o terreno que pisou, ou seja natural ou artificial, está firme e seguro.

As narinas dilatam-se sofredas nos aromas da floresta; a frescura envolve-nos agradavelmente, os pulmões funcionam mais agis, e um bem estar geral convicia á admiração sem reserva da natureza que nos cerca.

Tendo partido ás cinco e um quarto, chegamos ás *Paineiras* quarenta minutos depois.

Suas Magestades foram admirar o bello panorama que se avista do lado da barra.

Alli os esperavam, entre outras pessoas, os alumnos do Collegio Cosmopolita, que victoriarão S. M. o Imperador. Sua Magestade correspondeu aos vivas infantis, recomendando ás crianças que estudassem bem.

Foi depois servido um lunch fornecido por Paschoal, na casa que vai servir do hotel.

O Sr. Dr. Passos dirigiu uma eloquent alocução á Sua Magestade.

Na segunda manhã, fizeram-se varios brindes, ao Sr. ministro da agricultura, da guerra, á imprensa e á directoria.

Terminada esta foi servida uma outra, presidida pelo Sr. Dr. Marcelino, engenheiro da estrada, em que tomaram assento os operarios da linha.

A decida apresentou encantos de outra ordem. Por entre a escuridão da noite surgiam as mil luzes da cidade. A estrada estava illuminada em toda a sua extensão, e os convivas retiraram-se penhorados pela delicadeza e amabilidade da directoria.

Em todo o caso o que está perdido é o encanto.

Hoje a população vai invadir o Corcovado. o pico altaneiro está no alcance de todos.

Desappareceram os planos d'ascensão e os preparativos de viagem.

Os commodistas bem dizem a *Estrada*. Os amigos do pittoresco começam a ter suspiros!

Inaugura-se amanhã o tralego da es-

bilhar e, enquanto tinha dinheiro no bolso, bebia. Quasi todas as noites voltava para casa embriagado, havendo muitas vezes, entre marido e mulher, scenas escandalosas, em que os vizinhos tinham de intervir.

Morel bebia absinthio, muito absinthio; tornou-se colérico e máo. Essa terrivel licor tem isso que, a pouco e pouco faz de um homem brando e pacifico um animal feroz.

Quando a mulher recusava-lhe ou procurava impedir-o de tirar dinheiro para ir divertir-se ou embriagar-se na taverna, elle dava-lhe pancada.

Evidentemente, foi por estar havendo muito, minada pelo desgosto, que a pobre Antonietta morreu.

Quanto dinheiro restava então? Não posso saber. Mas ainda havia algum, porque Morel continuou, como antes, a sua vida desregrada. Não tendo mais a mulher em quem bater e não estando esta mais ali para defender e proteger as crianças, eram os pobres pequenos que, pela menor cousa, o miseravel bebador espancava.

—Miseravel, realmente, murmurou o conde.

—A pobre pequenina abandonada era especialmente o alvo dos máos tratos e da brutalidade de Morel. Ella chorava constantemente; andava vestida de andrajes e extremamente soja.

—E' medonho, medonho, suspirou o conde.

trada de ferro do Corcovado até a estação das Paineiras.

A linha parte da rua do Cosmo Velho, pouco acima da Bica da Rainha, na altitude de 37 metros, segue pelo lado do rio da valle Sylvestre, e por uma via de 130 metros do extenso, e a um côrte de 190,000 metros cubicos, para o valle do rio Capibara, por cujo lado direito soba até as Paineiras.

A extensão dos Paineiras até as Paineiras é de 2,750 metros.

E' o 2.º kilometro que contém as obras mais pesadas da linha; o viaducto do Sylvestre, a que nos referimos, e a ponte das Velhas e das Cabecas. No 4.º kilometro a unica obra de certa importancia é o côrte grande do Chapéo do Sol, com 110 metros de comprimento e 10 de altura.

A extensão total da linha é de 3,780 metros, dos quaes 1,193 em alinhamentos rectos e 2,591 em curvas uniformes de 120m70 de raio.

Da rua do Cosmo Velho até o logar da segunda estação acima do viaducto do Sylvestre, a distancia é de 1,250 metros; dahi até a estação das Paineiras, onde, na altitude de 401 metros, tem de ser estabelecido o grande hotel, a distancia é de 1,500 metros. Das Paineiras até o alto do Corcovado ha 1,039 metros.

A linha começa com a declividade do 4%, que vai aumentando até atingir 23% logo no fim dos primeiros 150 metros. Dahi para cima, a declividade varia desde 8%, que é a minima, até 30%, não excedendo porém 25% senão das Paineiras para o alto.

O material rodante da estrada compo-se de 2 locomotivas do systema Reggenbach e fornecidas por esse engenheiro, 2 carros para 50 passageiros cada um e 2 wagons abertos para mercadorias. Os trilhos são de aço Bessemer, do systema Vignolle.

A construção da estrada foi dirigida pelo engenheiro M. Ramos da Silva.

Os terrenos por onde passa a estrada, foram em parte comprados pela companhia e em parte cedidos pelo Estado.

A companhia está construindo o hotel das Paineiras em terrenos também cedidos pelo Estado, e, depois de concluido o prolongamento, levantará no Corcovado um pavilhão de ferro de 13m,50, de diametro, cujo material já está encomendado.

Rio de Janeiro

Sobre a festa da distribuição dos premios aos expositores da Exposição Continental argentina, eis o que diz o *Journal do Commercio*:

«Logo que SS. MM. e AA. Imperiaes receberam ao som do hymno nacional pela directoria da Associação Industrial, tomaram assento debaixo do docel, feu o Sr. ministro da agricultura uma alocução na qual, recordando os louvaveis esforços que iam ser recompensados e os beneficeos resultados das duas exposições, manifestou ardentes votos para que os laureados não repoussem á sombra dos louros adquiridos e em futuro certamente dêem novos testemunhos da actividade industrial do Brasil, bem como para que a benemerita associação prosiga na sua fecunda propaganda com a intelligencia e o patriotismo que a tem dirigido.

[illegible][illegible][illegible]

ería «La Porteña»
e juega en Buenos Aires
(REPUBLICA ARGENTINA)
MAYOR 3,000 PESOS MONEDA NACIONAL
Por solo pesos 1.00 el billete entero
150 CENTAVOS EL QUINTO !
gan 10 millares, numerados desde el 1.000 al 10.999
electroléica para el sorteo del 25 del corriente está illegrada en papel
n, numeración negra, sello verde al torero con la inscripción :
Patentada por el Superior Gobierno
PROGRAMA
«La Porteña» corresponde con los de la lotería de la Beneficencia de
siguiente forma :

3,000	1	pesos moneda nacional	4,000
2,000	2	"	300
1,000	3	"	100
500	4	"	40
200	5	"	10
100	10	"	5
50	15	"	5
20	20	"	4
10	30	"	3
5	60	"	2
2	100	"	1

don está en Buenos Aires, calle 25 de Mayo 120 y 122.
también por los edictos premiados en el extracto de la LOTERIA DE
a las 10 de la mañana, en su Administración
se jugará el
«QUITENA» tiene un depósito en el BANCO DE LÓNDRES Y RIO DE LA PLATA
de sus premios.
Buenos Aires, Agosto 29 de 1884.
LA ADMINISTRACION,
Calle 25 de Mayo número 120 y 122.
Gerente: OCTAVIO GONZALEZ. H. 5-p.m.

El Domingo 17 de Agosto
SE ABRIÓ EL
Hotel Continental
PALACIO DE MÁRMOL «MONTERO»
AL 215 - 35 DE MAYO - 207 AL 215
ENTRE MISIONES Y ZAVALLA
Peit, actuales propietarios del *Restaurant Americano*, que se
los del Gran Hotel, Gran salón comedor de 30 varas, confortable
o, Gran comedor de familias, id. id. Trénin piezas amuebladas
y buen gusto. Servicio immejorable. Artículos de primer orden
207 al 215 - 35 DE MAYO - 207 al 215

FARMACIA DOSIMETRICA
DE
Y COMPAÑIA
de 25 de Mayo numero 196
MONTEVIDEO
mayor y menor de todos los medicamentos dosimetricos del Dr. Burgrace
ivamente por el farmacéutico de primer clase de Paris, Ch. Chanteaud.
de de casa dosimétrica en Francia y en castellano - Succión a las ediciones
de la «Revista Dosimétrica».
DE DOSIMETRICOS Dr. Voss, artículos de París, Cámaras 46, Dr. D. Ezequiel Mel
Roa, Dr. D. José de Barros (Píemste), Buenos Aires 105.
loteria de S. Luiz
(DE BENEFICENCIA)
s acreditada a legal que se joga na Republica
Argentina
hoje conhecida na America do Sul, continúa a ser jogada com toda
e seus premios são immediatamente pagos em metalleo tanto em
eço em Buenos Aires, rua San Martin n. 313 como em qualquer
labeleadas em todas as cidades das Republicas Oriental e Argenti-
nias.
Comendados de bilhetes para o exterior o encarregado de pagar as sor-
tem em Montevideo, Ramon Barcia.
Rua de Buenos Aires Num. 203
n.13 - pm.

ria, Cuchilleria y Quincallería
AMERICANA

DE
ANTONIO FRANQUE
130 - Calle Iturrizungo - 130
acreditada casa recibe continuamente escopetas, rifles, revólvers Lefa-
vre, pistolas de hierro, facas y otros artículos.
DE CACA, como marmoles, colinas, botellas y otros, clasificados, cuencas,
de las mejores fabricas de Europa, tijeras para barbero, sables, costureros,
cuchillos para franceses Dr. Voss, artículos de Milán para regismo, biguetes
de corder, para hacer rulos, para sembrar, etc.
Composturas garantidas ab.16-p.m.

streria del Porvenir
DE ANTONIO IGLESIAS
tido anterior de géneros de fantasía de las últimas novedades del
dado, riquísimos géneros para trajes completos tegida con se-
mbreros, trajes suaves en cas, y elegantísimos corsets de pa-
loteos. Hay además los mejores géneros ROCCACCIO y DORA
A, de los cuales ya se confeccionan trajes.
Calle 18 de Julio esquina Comercio
n.19-p.m.

Papel de
10,000
Recien llegado
tudo, gustos nue-
cos linea hasta
interredias a
GAL
RINCO
NIZOZINZINZIN
A la Bo
CASA
101 - P
En este estable-
cimiento reformo
nas que se deter-
minan muy mu-
cho gusto al pa-
gato alguno pa-
ra ser en trial.
Aprender de los
por las mejoras, la
el cambio comen-
permanece en
Para meterlo en
Himnos de la
Los pios se al-
dies de los audios,
A piazas lupo
algunos por me-
monio, a piazas a
107.
Todas
las obras de
sueño y de pre-
cualquier dolo de
de adulto el célebre
doctores.
ORO O
A las 8 y a las 9
sueño tova la
sita y Vienna, vénde-
A GUA, HENRI
Apara hacer vol-
HUGO PELDIA
devo grandis-
algunos tobores
y otros efectos mup-
107.
GONO
No más
Algunas ver-
107.
Nos diavil d
calmente la mis-
sion, racoonan-
to y 7
y catarro uno
de American co-
rubinas, garanti-
muy fáciles de to-
no, en necerita
de sobre el frasco
verde, claro y do-
Aplaudas por
de Buenos Aires
y Perón. Cien-
107.
No ha
Todas las
equitativas, bol-
negocios, cuas-
muy fáciles de
re, de Hamburgo
Deposito das
ma de la gaceta
Buenos Aires, Ro-
Cien- 207.
REU
Tres
mucha dila-
tamos
y por el elector-
No gire
207 y 2
PHEMCO
NO HA
Cura radical e
isacramental con
guiso con plant-
os, por el Dr. W.
proprietario en el
317 y Cor 7067
PHOLOGIC
Esta valen-
cia, se puede en-
caracion de la fan-
Asi que el m-
mo farmacéuti-
el conestante
mucha dila-
algunos p-
se, Arleida, pue-
tales para el pro-
se, Arleida, pue-
Aprobado por
cas de Buenos A-
Argentino. S-
Pardi, y la, Cr-
mucha dila-
miera escoca e
sistencias para
EMI
MAP
Cura radical e
isacramental con
guiso con plant-
os, por el Dr. W.
proprietario en el
317 y Cor 7067
Vendo
No estancio de
rápido, desam-
revelar 1.000 res-
tados 100 bostho-
gado está en los
dies dirigio a e
o resmelter car-
res, como com

[illegible]

Padernacion
RAUD
ermano

179

as mejores fábricas

ANAS

al
cualquier punto del país

mano, Mitiquines y

es de **LORILLEUX**

E OTTO

toda clase de pedidos á
pérfecto á condiciones
sucesiones. ot.10 dm.

&O

onales

de 1884

undo día—8

RIERA—A la una.—Can-
—Una vuelta y distancia. Pes-
mo de 4 á 5 años de edad,
que en el día no este febril.
—Premio \$ 600, peso de los
om 135 libras ó sean 62 1/2
—Jefe de la Comisión.
RIERA—A la 1 y media.—
—Media vuelta y distancia.
en crinillas residentes en el
sile por el término de 60.
—Premio \$ 60. Peso de los cor-
6 á 10 kilos.
RIERA—A las dos.—Can-
—Media vuelta y distancia
carrera todo caballo crinilla
—Premio \$ 800, que se det-
a caballo.
—Jefe de la Comisión.
RIERA—A las tres.—Can-
—Una vuelta y distancia.
Para cada
carrera, residentes en el país
—Premio \$ 600, peso de los
om 140 libras ó 64 kilos, lle-
la Comisión.
RIERA—A las tres y media.—
—Una vuelta y distancia,
en riñolo perdedor en el día
—Premio \$ 300; peso de los cor-
om 140 libras ó 64 kilos, lle-
a Jefe de la Comisión.
RIERA—A las cuatro.—
—Tres vueltas para todo ca-
—Premio \$ 300.

la calle 25 de Mayo (Con-
el remate de los cañales

ociedad

que el que llega segundo á la
carrera cerrada, considerado
dura en que se le otorga, ad-
os los de inscripción su-
nentes el caballo.
—Premio de este caballo como el
corredor la carrera, perderá su
derecho á la carrera en que hubie-
ra participado.
—Premio de este caballo, res-
tante de la carrera, y sufriendo una multa
de averiguación puede ha-
cerse con su nombre cambiado,
de ecularse y fallarse los ver-
daderos propietarios el comi-
sionario de la carrera.
—Premio de este caballo, res-
tante de la carrera, y sufriendo una multa
de averiguación puede ha-
cerse con su nombre cambiado,
de ecularse y fallarse los ver-
daderos propietarios el comi-
sionario de la carrera.
—Premio de este caballo, res-
tante de la carrera, y sufriendo una multa
de averiguación puede ha-
cerse con su nombre cambiado,
de ecularse y fallarse los ver-
daderos propietarios el comi-
sionario de la carrera.

La Comisión.

RU

MOLHADOS

omp.

ompleto de convertirla de pri-
mario, única casa que tem o
LE
preparadas por un sistema
como Cafa, Maracuya, Coco,
Colón

agdo—pm

